O vidro pode ser reciclado infinitamente: entenda por que isso importa

O vidro está presente em garrafas, potes, frascos, embalagens e diversos outros produtos que fazem parte do nosso cotidiano. Além de ser um material durável, ele possui uma característica ambiental extremamente importante: **o vidro pode ser reciclado repetidamente sem perder suas principais propriedades**.

Essa característica transforma o vidro em um dos materiais mais interessantes para a economia circular.

O que significa reciclagem infinita?

Diferentemente de materiais que podem sofrer degradação de suas propriedades após sucessivos processos de reciclagem, o vidro pode retornar à cadeia produtiva inúmeras vezes.

O processo começa com a coleta das embalagens descartadas. Depois, o material é separado, transportado, beneficiado e triturado, transformando-se em cacos de vidro. Esses cacos são utilizados como matéria-prima na fabricação de novas embalagens.

Assim, uma garrafa pode deixar de ser um resíduo e voltar a ser matéria-prima para uma nova garrafa.

É o conceito de **ciclo fechado**: produzir, utilizar, coletar, reciclar e produzir novamente.

Menos extração de areia e outras matérias-primas

A fabricação do vidro utiliza matérias-primas minerais, incluindo materiais ricos em sílica, como a areia, além de outros componentes.

Quando o caco de vidro reciclado substitui parte das matérias-primas virgens, diminui-se a necessidade de extração e processamento desses recursos naturais.

Isso significa que reciclar uma embalagem de vidro não representa apenas evitar que um resíduo seja descartado. Significa também **reintroduzir matéria-prima já existente na economia**, reduzindo a pressão sobre recursos naturais.

O vidro não precisa terminar no aterro

Quando uma embalagem de vidro é descartada corretamente, ela pode retornar à indústria. Quando é descartada de maneira inadequada, perde-se uma matéria-prima que poderia continuar circulando.

O problema fica ainda maior quando o vidro é misturado a outros resíduos, abandonado em terrenos, ruas, margens de rios ou áreas naturais.

Por isso, a coleta seletiva é fundamental.

Vidro: resíduo ou matéria-prima?

Na economia circular, a diferença está no destino.

Um recipiente de vidro utilizado pode ser considerado um resíduo quando não possui mais utilidade para o consumidor. Porém, depois de coletado e beneficiado, ele volta a ser uma matéria-prima industrial.

Essa transformação representa uma mudança importante na forma como enxergamos os resíduos.

O objetivo não é simplesmente retirar o lixo das cidades. É **manter os materiais em circulação pelo maior tempo possível**.

A importância da participação da sociedade

Para que o ciclo do vidro funcione, é necessário que consumidores, empresas, cooperativas, poder público, transportadores e indústria atuem de forma integrada.

Separar o vidro dos resíduos orgânicos e rejeitos é uma atitude simples que pode contribuir para que esse material seja recuperado.

A reciclagem começa antes da indústria: começa no momento em que cada pessoa decide onde colocar aquilo que não utiliza mais.

Ecobits e economia circular

A Ecobit acredita que a sustentabilidade depende de ações concretas, participação social e valorização dos materiais recicláveis.

O vidro possui potencial para permanecer em um ciclo produtivo contínuo. Quanto mais eficiente for sua coleta e reciclagem, maior será a capacidade de transformar resíduos em recursos.

Reciclar vidro é ajudar a manter uma matéria-prima circulando e contribuir para reduzir a pressão sobre os recursos naturais.

Ajude a evitar que o vidro chegue aos rios e oceanos. Participe da campanha *“Compre 1 kg de plástico e ganhe Ecobits”*. Acesse o site Ecobit e saiba mais.